

INCENTIVO A PRÁTICAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO: CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE DE VIDA DE OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

**Cintha Santos da Silva
Amanda Jessica Rodrigues da Silva
Thacyla Milena Placido Nogueira
Gastão Coelho de Aquino Filho
Austriclinio da Costa Wandeley Neto
Cicero de Souza Nogueira Neto**

RESUMO

Este trabalho de extensão se propôs a evidenciar os riscos em canteiros de obras na cidade de Cajazeiras na Paraíba e promover noções sobre saúde e segurança do trabalho para operários da construção civil, contribuindo assim para a qualidade de vida neste ambiente de trabalho. No decorrer das atividades foram realizadas visitas em canteiros de obras, realização de palestras acerca dos problemas específicos deste tipo de ambiente de trabalho e distribuição de uma cartilha elaborada durante a execução do projeto, na qual contém noções de saúde e segurança no trabalho com base nas Normas Regulamentadoras (NR's). Foram detectados alguns problemas nos locais visitados, tais como: periferias abertas, risco de queda em poço de elevador, e de queda de materiais, escada sem apoio adequado, andaime sem travamento adequado e fechamento de suas extremidades; além de evidenciar o descaso na utilização de EPI's. Entendendo que a conscientização dos trabalhadores é fundamental para redução do índice de acidentes na construção civil, consideramos que o desenvolvimento do projeto trouxe grandes benefícios, tendo em vista, que a disseminação de informações dadas nos canteiros de obras, contribuíram para que os trabalhadores reconhecessem as suas responsabilidades no que concerne à adoção de boas práticas de segurança no trabalho.

Palavras-chave: Saúde Segurança do trabalho. Construção civil. Acidente de trabalho.

**INCENTIVE ON HEALTH PRACTICES AND SAFETY OF WORK IN CIVIL CONSTRUCTION:
CONTRIBUTION TO QUALITY OF LIFE IN CANTEIROS OF WORKS OF CITY OF CAJAZEIRAS -
PB**

ABSTRACT

This extensionist work aimed to highlight the risks in construction sites in the city of Cajazeiras in Paraíba, and promote concepts about health and safety of work for construction workers, thus contributing to the quality of life in this work environment. In the course of the activities, visits were made to construction sites in order to study and propose solutions on the specific problems of this type of work environment. The dissemination of information took place through lectures and distribution of a primer developed during the execution of the project, which contains notions of Occupational Health and Safety based on Regulatory Standards (NRs). Some problems were detected, such as: open perimeters, risk of falling in an elevator shaft, and fall of materials, ladder without adequate support, scaffold without

adequate locking and closing of its extremities. In addition to showing the lack of use of PPE. Understanding that workers' awareness is fundamental for reducing the rate of occurrence of accidents in construction, we consider that the development of the project brought great benefits to areas from the dissemination of information given in the construction sites, since many of this information contributed for workers to recognize their responsibilities for the adoption of good safety practices at work.

Keywords: Health Work safety. Construction.

Data de submissão: 26 /02/2019

Data de aprovação: 26/03/2019

1 INTRODUÇÃO

Apesar da indústria da construção civil se destacar na economia brasileira, como um dos setores que gera mais oportunidades de emprego, infelizmente apresenta em seu histórico muitos acidentes de trabalho em canteiros de obras, tendo como uma das principais razões o fato dos trabalhadores estarem expostos a condições e ambientes de riscos para a execução do trabalho, muitas vezes desconhecendo ou mesmo não se atentando a estes riscos (SILVA; BEMFICA, 2015). Contudo, os trabalhadores só poderão se prevenir de acidentes do trabalho e se manterem em níveis de segurança, uma vez que reconheçam os perigos aos quais estarão expostos.

Os empregadores da indústria da construção civil geralmente recrutam pessoas sem nenhum treinamento específico e, portanto, sem qualificação profissional para execução de obras (BARROS JÚNIOR *et al.*, 1990). Vale ressaltar que esse trabalho tem característica de elevada rotatividade, o que dificultam as empresas disponibilizarem recursos e tempo com treinamento de pessoal, mesmo sabendo que é de responsabilidade dos empregadores disponibilizar segurança e controlar as condições de trabalho para seus funcionários, de modo a reduzir perdas e danos provocados por acidentes, utilizando-se principalmente de boas práticas de segurança e saúde nos canteiros de obra (BRASIL, 2008a).

Nesse sentido é de suma importância que os trabalhadores no âmbito da construção civil, conheçam os riscos a qual estarão sujeitos e suas possíveis formas de prevenção, para que possam se sujeitar as tarefas de maneira segura e com maior qualificação, sendo necessária a educação dos trabalhadores para a criação e o fortalecimento de uma política de segurança no canteiro de obras. Assim sendo, a execução deste trabalho extensionista buscou levar à comunidade envolvida, noções e conhecimentos sobre as ações de prevenção e controle de riscos nos ambientes de trabalho, por meio da orientação de boas práticas de saúde e segurança dos trabalhadores, visando colaborar com uma maior qualidade de vida nos canteiros de obras da cidade de Cajazeiras-PB, além de possibilitar a interação de discentes do curso de graduação em Engenharia Civil do IFPB – *Campus* Cajazeiras com o mercado de trabalho, impactando grandemente na formação dos estudantes e dos servidores envolvidos ao estreitar relações destes com a comunidade, como processo de troca de saberes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A construção civil é responsável por grande parte do emprego e renda da população, porém, esta é também considerada uma das indústrias mais perigosas para trabalho. No Brasil, em 2008, ocorreram, no setor, 171.960 registros de acidentes de trabalho liderando as taxas de acidentes de trabalho não fatais e fatais (FUNDACENTRO, 2011). As principais causas ocupacionais de morte na construção civil encontram-se nos acidentes de trabalho associados à falta de informação dos operários (SANTANA; OLIVEIRA, 2004). Tornando uma necessidade a realização de estudos relacionados à saúde e segurança nos canteiros de obras, de modo a informar sobre saúde e segurança no trabalho, afim de colocar em prática cuidados e prevenções de possíveis acidentes, visto que em obras de pequeno porte não é exigida a presença de técnicos de segurança, assim cabe aos próprios trabalhadores, atentarem-se aos riscos aos quais estão sujeitos, muitas vezes sem nem uma orientação (HENRIQUE; FEITOZA; ARAÚJO, 2015).

Na visão da maioria dos responsáveis pelos processos produtivos, os problemas de saúde estão associados ao descuido dos trabalhadores quanto às normas vigentes de saúde e segurança. Assim como sugere Cardella (1999, p. 26) “quanto maior a segurança, menor a probabilidade de ocorrência de danos ao homem, ao meio ambiente e ao patrimônio” Isto é, em outras palavras, dizer que a segurança em um local de trabalho é o conjunto das ações que visam reduzir a frequência e a intensidade de perigos, ou seja, reduzir danos e perdas provocados por agentes de risco, naquele local de trabalho.

Entre as normas brasileiras que tratam dessa temática temos há Normas Regulamentadoras 18 (NR18) do Ministério do Trabalho e Emprego, estabelecendo que todos os empregados devem receber treinamentos admissional e periódico, com o intuito de garantir a execução de suas atividades com maior segurança, de modo a conscientizá-los quanto as condições e meio ambiente de trabalho, riscos inerentes a sua função, uso adequado dos equipamentos de proteção e técnicas de prevenção de riscos (BRASIL, 2008b).

O principal intuito das técnicas e procedimentos que visam à saúde e segurança do trabalhador em seu ambiente de trabalho é verificar e melhorar a relação entre o trabalhador e o meio ambiente de trabalho, relação esta que necessita de um desenvolvimento de boas práticas e ações multidisciplinares de educação dos operários, no sentido de prevenir riscos. Segundo Melo (2001) é muito importante que o trabalhador conheça e entenda os possíveis riscos que podem afetar a sua segurança e saúde nos locais de trabalho.

3 METODOLOGIA

Com o intuito de atender os objetivos aqui mencionados, foram realizados encontros com parceiros sociais, sendo estes principalmente empresários, proprietários de construtoras locais e atuantes no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA); uma vez que são estes envolvidos diretos na disseminação das políticas de segurança em suas obras.

Foram realizadas visitas a três canteiros de obra residenciais multifamiliares, na cidade de Cajazeiras/Paraíba, de modo a identificar e diagnosticar ações incorretas e possíveis riscos a saúde e segurança do trabalhador, essas informações foram catalogadas e reunidas em uma cartilha autoexplicativa, com ilustrações que enfatizam exemplos práticos do cotidiano desses operários, incentivando-os a lidar corretamente com as condições as quais estão expostos diariamente, baseando-se nas normas brasileiras relativas à segurança e medicina do trabalho, especialmente a NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. A cartilha foi apresentada com informações sobre saúde e segurança no trabalho e a

importância das boas práticas de segurança e noções de acidentes de trabalho, suas causas, consequências e prevenção.

Essa transmissão de informações e troca de vivências se deu por meio de reuniões que ocorreram junto aos operários nos canteiros, onde houve um contato inicial com os trabalhadores, de modo a explicar a temática da reunião e sua respectiva importância; e em seguida foram repassadas as informações sobre saúde e segurança no trabalho e a importância das boas práticas de segurança e noções de acidentes de trabalho, suas causas, consequências e prevenção, essas que foram enfatizadas com exemplos práticos do cotidiano dos operários, apresentadas na cartilha, incentivando-os a lidar corretamente com as condições as quais estão expostos diariamente.

4 RESULTADOS

Com a visita aos canteiros de obra alguns problemas foram encontrados, tais como: periferias abertas, risco de queda em poço de elevador, e de queda de materiais, uso inadequado e não uso de equipamentos de proteção, escada sem apoio adequado e periferias sem proteção contra quedas, andaime sem travamento adequado e fechamento de suas extremidades. Além do evidenciado o descaso na utilização de EPI's, uma vez que o trabalhador transita no canteiro sem a utilização de equipamentos de proteção, como apresenta a Figura 1.

Figura 1 – Trabalhador transitando em canteiro sem o uso de botas, capacete e uniforme



Fonte: própria do autor

Com essa problemática levantada retornamos aos canteiros de obra, inicialmente visitados, para uma campanha de conscientização. Esta se baseou em palestras orientativas e distribuição de material visual do tipo cartilha (Figura 2).

Figura 2 – Entrega das cartilhas e orientações de segurança no trabalho no canteiro



Fonte: própria do autor

5 CONCLUSÃO

Com este trabalho foram identificados in loco alguns dos principais riscos de acidente de trabalho em canteiro de obras, além das possíveis razões do elevado número de acidentes nesses locais de trabalho. Confirmando o que está posto na literatura da área, que a maioria dos acidentes ocorrem em virtude, dos trabalhadores desconhecem ou mesmo não se atentarem aos riscos que o ambiente de trabalho do canteiro de obras possui, ou ainda, por se recusarem a utilizar os EPI's, mesmo que disponíveis. Dessa forma, o ponto primordial para redução do índice de ocorrência de acidentes é através da disseminação de informações entre os trabalhadores envolvidos, associada à presença de uma fiscalização assídua.

Assim, concluímos que é de extrema importância que os trabalhadores no âmbito da construção civil, conheçam os riscos e se protejam, para que possam exercer suas tarefas de maneira segura, ressalta-se ainda, a importância das práticas de conscientização dadas nos canteiros de obra, uma vez que muitas das informações apresentadas contribuem para que os trabalhadores possam reconhecer a sua responsabilidade no que concerne à adoção de boas práticas de segurança no trabalho, bem como, a responsabilidade dos empregadores na disponibilização e distribuição gratuita e obrigatória de EPI's, bem como, a práticas de fiscalização, intensificando assim a melhoria da qualidade de vida no canteiro de obras.

AGRADECIMENTOS

Ao IFPB, pelo incentivo por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura: PROBEXC PROJETO.

REFERÊNCIAS

- BARROS JÚNIOR, J. C. *et al.* Prevenção de acidentes na construção civil em Ribeirão Preto- Estado de São Paulo. **Rev. Bras. Saúde Ocupacional**, São Paulo, v.18, n. 71, p. 9-13, jul./dez., 1990.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 15: atividades e operações insalubres**. Brasília, DF, 2008a. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2018.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 18: condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção**. Brasília, DF, 2008b. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2018.
- CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. São Paulo: Atlas, 1999.
- FUNDACENTRO. **Boletim de acidentes de trabalho não-fatais no Brasil**. 2011. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/estatisticas-de-acidentes-de-trabalho/boletins-estatisticos>. Acesso em: 29 mar. 2018.
- HENRIQUE, M. B; FEITOZA, M. F; ARAÚJO, G. L. **Acidentes nos canteiros de obras da construção civil no Brasil**. 2015. Disponível em: <http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/download/241/215>. Acesso em: 29 mar. 2018.
- MELO, M. B. F. V. **Influência da cultura organizacional no sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho em empresas construtoras**. 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.
- SANTANA, V. S.; OLIVEIRA, R. P. Saúde e trabalho na construção civil em uma área urbana do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, n. 3, p. 797-811, 2004.
- SILVA, A.A.R.; BEMFICA, G.C. Segurança no trabalho na construção civil: uma revisão bibliográfica. **Revista Pensar Engenharia**. v.1, n. 1, Jan., 2015.